

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

SANTA CATHARINA

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

Quinta-feira 21 de Abril de 1881

Num. 80

Das camaras tudo se espera, porque dellas nos vêm a lei ou boa ou má.

Si boa, temos o progresso; si má, temos o regresso, temos a decadencia nos nossos negocios sociaes.

Tenhamos todo o empenho na eleição dos nossos representantes quer geraes, quer provincias.

Temos filhos da provincia no caso de merecerem nossos votos, talentos reconhecidos, e benemeritos, quer n'um e n'outro partido.

Uma cousa recommendamos aos nossos leitores é a preferencia dos homens de idéas adiantadas, a preferencia da pleiade illustre dos filhos dos Andradas, que ainda hoje procurão dar ao paiz uma ventura completa, não obstante os receios do alto.

Si Saraiva não pôde ver traduzida em lei toda a sua idéa na eleição directa, si o espirito publico parece ver alli uma ordem absurda de privilegios, a culpa não foi sua, nem dos seus, e tanto que todas as consultas tem sido sempre favoraveis á realidade do voto.

Sabemos que temos o governo monarchico,

e um só homem constitue tambem o poder, influindo muitas vezes a sua vontade irresponsavel em todos os nossos negocios.

A lei da eleição directa será, como vae sendo, cabalmente explicada pelo governo nas suas difficuldades.

Não houve, nem de leve a idéa de matar aspirações nacionaes. Ha restricções no voto, reduz-se de maneira sensivel a classe de votantes, porém para o fim da realidade do mesmo voto.

Não louvamos a lei em todos seus artigos, não pensamos com os devotados athletas da consciencia individual, porém queremos crer que com essas bases teremos mais tarde uma lei completa.

O espirito publico se inquiéta com as restricções da lei, é isso a nosso ver, a maior prova de patriotismo nos animos brasileiros.

O Norte e o Sul, as provincias de mais vulto, de mais representações e melhor educadas nos negocios publicos, adiantarão, sem duvida, a reforma necessaria.

Aguardemos um futuro proximo.

Por enquanto cumpre-nos pensar nos nossos representantes, cumpre-nos ver quaes serão os nomes distinctos que tem de merecer a nossa eleição.

Fomos obsequiado pela secretaria de policia com um exemplar das *Instrucções para os inspectores de quartirão*.

Agradecemos a offerta.

Falleceram na freguezia de S. Sebastião da Praia de Fóra, a 15 do corrente os Srs. capitão reformado do exercito João Francisco da Silva Guimarães e o official de fazenda Manoel da Silva Guimarães.

Informão-nos que a camara municipal da capital encarregou a um individuo de pegar cavallos soltos, e que o tal cidadão deixa de pegar cavallos, cujos donos lhe untam convenientemente as mãos, illudindo assim a camara municipal.

E então para constar que trabalha, carga algum cavallo talvez de junto á porta do dono, que não se resolve a pagal-o e zás... curral com elle...

Que espertalhão!...

FOLHETIM 52

JULIO SANDEAU

MAGDALENA

VERSAO

DE

ALFREDO CAMPOS

Conclusão

Na piedosa romagem que ia fazer a Valtravers não o guiava sómente o desejo de saldar a divida que devia á memoria de seu pae; guiava-o tambem a idéa de poder tornar a vêr os logares, onde pela primeira vez encontrou Magdalena, e de abençoar os vestigios dos seus passos, que talvez lá permanecessem ainda impressos.

Queria respirar o ar que a presença d'ella havia embalsamado, e percorrer os atalhos onde tantas vezes lhe ouvira a doce voz! Para elle estava, n'isto, a ultima e suprema fórma do seu reconhecimento.

Caminhava de frente erguida, respirando o ar puro a plenos pulmões. Despertava, emfim, o sen-

timento das bellezas da natureza, adormecido havia tanto tempo, no seu coração.

Já quasi ao fim do mez de Maio, o sol sorria-se para a terra. Todas as ondulações das encostas, todas as bellezas do céu, todos os accidentes da paisagem eram para Mauricio uma fonte de inesperadas alegrias. Quem visse o seu sincero e ingenuo deslumbramento diria que elle assistia pela primeira vez ás maravilhas da criação. As fadigas austeras d'aquella viagem a pé eram-lhe mais suaves do que todos os passeios dados em outro tempo, recostado no fundo de um caleche, ao galope de custosos cavallos.

Os descãos nas hospedarias á noite; as partidas ao romper da aurora; os encontros á mesa commum; as saudações trocadas pela estrada; as conversações com as criancinhas, sentadas no banco de pedra, ao lado da porta dos albergues, eram outros tantos episodios poeticos, que renovavam a cada instante o interesse da peregrinação, iniciando-o na pratica da igualdade.

Afinal uma ultima revolução

moral devia coroar todas as outras.

Magdalena tinha conseguido reanimar o sentimento religioso no coração de Mauricio, mas era em vão que ella lhe supplicava, que invocasse, no meio das suas tristezas, as divinas consolações. Por mais que fosse rogado, nunca consentira em entrar em uma igreja. Era a dôr quem devia levar-o, por um plano insensivel, ás crenças e ao culto de que até alli havia zombado. Toda a dôr sincera nos eleva até Deus. Mauricio experimentou-o.

Ao atravessar uma aldeia por onde seguia a estrada, Mauricio passou em frente de uma igreja. Levado per instincto irresistivel, entrou, e sem se ter consultado, sem ter, até, tomado semelhante deliberação.

Era um d'estes pequenos e pobres templos que Deus prefere aos templos soberbos, sumptuosos e ricamente decorados. O sol illuminava-lhe o interior, penetrando suavemente atravez dos transparentes das janellas; os degraus do altar estavam alastrados de mimosas flôres campestres,

e dispersas pelo corpo da igreja, algumas mulheres e alguns velhos estavam ajoelhados.

Mauricio ajoelhou tambem e orou! Orou para obter de seu pae o perdão de todas as culpas, e do céu a felicidade de Magdalena!

Quinze dias depois d'uma jornada solitaria atravessou sem ser reconhecido a aldeiasinha proxima de Valtravers. Bastava o traço para lhe assegurar o incognito; além d'isto, a segurança dos seus passos, o olhar ativo e sereno, o socego e a dignidade da sua nobre e pallida figura, não deixaram reconhecer o mancebo que tres annos antes alguem vira passar alli, como se fóra um triste proscrito.

Oh! quem pôde pintar as emoções que o assaltavam, quando, uma hora depois, viu desevoladas no horisonte as sombras que lhe abrigaram o berço, quando pôz o pé na orla da floresta, quando se internou nas profundidades mysteriosas, que tantas vezes percorrera entre seu pae e a marquezia, e onde lhe apparecera Magdalena.

Além das muitas vezes que chamamos a atenção da policia para uma troça de meninos que todas as noites se ajuntão á esquina da fonte grande, na rua do coronel Fernando Machado, ou em uma venda proxima, com grandes alaridos e pronunciando nomes obscenos, ainda esta vez queremos lembrar a autoridade competente a necessidade da extincção daquelles ajuntamentos.

Já que os respectivos pais ou tutores não querem se importar com a educação que lhes está a cargo, faça a policia a sua obrigação.

DISIA-SE HONTEM...

... que sérias recordações nos restão da semana passada...

... que o sr. Joviano não sahio muito corrente com o desembarço do padre Cardoso.

... que os rapazes da mocidade estão fóra de combate...

... que a Lagôa confirma o espirito do vi-gario...

... que, de certo, alegre, por força do espirito, deu os celebres encontrões...

... que a sra. caro amico dá lições no estado interessante...

... que a carioca do largo do general Osorio é um oceano de cisco...

... que quem tiver immediatas obrigações que se mova...

... que o espirito mão, a politica partidaria, é peor que a febre amarella...

... que os meninos do Athenêo vão matricular-se na pedagogia do Sr. Branco...

... que S. S. vae dar professores para a Provincia...

...que, esta, em agradecimento, subvencionará tambem seu collegio particular.

...que a frequencia do Athenêo honra muito a Provincia...

...que esta gaste seu dinheiro com mais proveito...

Pariz, 19 Março de 1881.

Na noite de domingo, 18 do corrente, a Europa inteira foi informada pelo telegrapho do assassinato de Alexandre II, imperador e autocrata de todas as Russias. O abalo foi immenso. Os reis trêmeram assustados perante o audaz attentado. As seitas revolucionarias entoaram hymnos de jubilo. O assassino foi commettido com tanto atrevimento, foi perpetrado com tanto sangue frio que todos ficaram admirados e attonitos.

Era um domingo. O czar voltava de uma revista militar, a que tinha ido assistir com seu filho, o czarevitch ou herdeiro presump-tivo da corôa. Alexandre II voltou para o palacio de inverno em carruagem, escoltado por uma companhia de cosacos. Ao passar pela praça Millione a qual forma um quadrilatero, rebentou uma bomba, cuja explosão matou alguns cosacos, e quebrou uma das rodas do carro. O imperador apeou-se, e disse que socorressem os soldados feridos.

No mesmo instante, ouviu-se um horrido estampido. Outra bomba arreventára aos pés do czar. Cortou-lhe uma das pernas, ferindo-o no peito, na cabeça, arrancando-lhe da do-tra o anel nupcial, do peito, as condecorações, e da cabeça, o capacete. Nesse momento, chegava a cavallo o grão duque Michel Nicolaicvitch, irmão do czar. Acercou-se ao soberano, que ali jazia, pallido e moribundo,

e que os circumstantes collocaram n'um trem para leva-lo ao Paço.

O que sentes Sacha (diminutivo russo de Alexandre)! disse-lhe o grão duque.—Tenho frio, respondeo o czar, levando a mão a cabeça. O grão duque deo-lhe o seu capote e o seu capacete, e levaram o sobeano para o palacio de inverno, onde expirou elle ao cabo de duas horas ás 5 da tarde.

Entretanto, no sitio em que se déra a explosão, a policia conseguira prender a um rapaz, que foi reconhecido como tendo arremessado a primeira bomba. E um estudante da escola de Minas, por nome Russakoff, conta apenas 19 annos de idade, e é Nihilista.

Assim pois, os sectarios conseguiram o seu intento, e, por fim, livraram-se do poderoso imperador.

No mesmo dia o czarevitch foi proclamado czar e tomou o nome de Alexandre III. O povo e as tropas já lhe prestaram juramento de fidelidade, e o ministro dos negocios estrangeiros da Russia enviou aos agentes diplomaticos uma circular com as declarações do estylo, em que se repetem phrases graudiloquas e nada de positivo.

O czar assassinado tem um bello titulo de gloria perante a posteridade. Foi elle que libertou os servos, esses escravos brancos; foi elle o primeiro que abriu as portas das universidades aos plebeos. Mas nos ultimos annos perseguido pelo nihilismo mostrara-se um tyrauno infrene. Calculou-se—e são algarismos officiaes—que, de 1870 a 1880, todos os annos 10.000 pessoas eram degredadas para os gelos da Siberia e, entre essas 10.000 pessoas, 9.000 pelo menos lá se iam procri,

Ao achar-se cheio d'amor e de vida n'aquellas formosas paragonis, d'onde tres annos antes, não trouxera senão o sentimento da sua decadencia, o seu primeiro movimento foi o de dizer á natureza que era moço, que podia amar e que amava. E a alma regenerada exaltou-se-lhe n'uma santa embriaguez.

—Natureza, alegre-te! eu sou ainda o teu filho! Auras suaves, vinde como outr'ora acariciar-me a fronte! Reconhecei meus passos, musgos dos bosques e relvas das clareiras! Arvores, que meus paes plantaram, exultae d'alegria com a minha passagem! Eu sou ainda o vosso filho!

E Mauricio caminhava lentamente. As recordações levantavam-se diante d'elle como as avesinhas inquietas dos silvedos ou da copa da floresta. A sombra d'este carvalho havia descansado uma vez ao lado de seu pae; de-baixo da folhagem prateada d'aquella taia, esquecera-se, d'outra vez, um dia inteiro, embebido nos primeiros murmúrios, cantando os primeiros estremecimentos da mocidade que o agitavam! Ao

voltar uma aldêa reconheceu o lugar, onde, por uma tarde d'outomno, encontrou Magdalena. Recordou todas as circumstancias d'aquella poetica tarde, e recordou-se tambem que um anno depois, no dia da sua primeira partida, fóra ainda alli que elle se despedira d'ella!

— Ah! desgraçado! que demonio te impellia então? exclamou elle com tristeza. Era alli que ella estava, já encantadora e formosa, como uma advertencia do céo, como a imagem da felicidade, que ias deixar atraz de ti! Porque não a tomaste pela mão? porque não retrocedeste? Findava o dia.

Mauricio fatigado por tantas emoções deixou-se cahir sobre a relva. Levantou-se, depois, e dirigiu-se para o castello. Como ignorava quem o habitava, e pouco curioso, comprehende-se, de vêr o conhecer-lhe os habitadores, só pretendia lançar, atravez das grades de ferro, um piedoso olhar ao parque; só pretendia dizer um eterno adeus ao Eden de que fóra expulso para sempre. Costeou o muro até á grade e per-

maneceu muito tempo com a fronte collada ás barras de ferro. Depois abriu a porta machinalmente e entrou impellido pelo coração. O parque estava deserto e começavam a cahir as primeiras sombras da noite.

Mauricio só ouvia o murmúrio do vento que agitava as folhas, o canto d'algumas aves que recolhiam aos ninhos e o ruido da areia, gemendo debaixo dos seus pés. Avançava com passo cauteloso, cosido com os macissos de verurda. Ao voltar uma aldêa, proximo a descobrir a fachada do castello, parou, susteve a respiração, e apertou o peito com ambas as mãos, como para impedir d'estalar. Por fim, olhou avidamente como quem interroga.

Devia acreditar no que estava vendo? Não era um sonho, uma miragem, uma allucinação do seu cerebro sobreexcitado?

Quiz gritar, mas a voz morreu ao passar pelos labios. Cahiu-lhe o bastão das mãos, as pernas fraquejaram-lhe, e, para não cahir, viu-se obrigado a apoiar-se a uma arvore.

Alli, a distancia de vinte pas-

sos, diante d'elle estavam sentados, conversando familiarmente, illuminados pelos ultimos clarões do sol que se escondia ao longe, Magdalena, sir Eduardo, Pedro Marceau e sua esposa, em quanto que, os dous filhinhos d'estes, brincavam nos canteiros da relva!

De subito, Magdalena levantou-se e Mauricio viu-a avançar para si, sorrindo, tão serena, tão socegada, como se se tratasse da coisa mais simples e mais natural do mundo.

Já o esperavamos, meu amigo, disse ella.

E tomando-o pelo braço, impelliu-o suavemente para o fidalgo inglez, para Marceau e Theréza, que já corriam a encontrá-lo. Trocaram-se apertos do mãos silenciosos; nem uma palavra foi vibrada. As boccas emmudeceram; os coraçãoes estavam com-movidos!

— Oh! meu amigos! rompeu afinal Mauricio, com a voz tremula, detendo-se na escadaria do castello, e passeando em volta de si o seu olhar asgasado; oh! meus amigos! que é isto? que estou vendo?

ptas sem condemnação judicial pelo bel prazer dos mandões.

Além disso, a corrupção tocara ao seu auge, e o proprio imperador dera escandalos. Antes mesmo da morte da imperatriz, que succumbio á força de desgostos, o czar vivia amancebado com uma princeza, empregada no Paço; tinha della varios filhos, e logo depois da morte da imperatriz, contrahira com ella um casamento morgânico.

A força de comprimir a caldeira, acabou esta por arrebentar, e os estilhaços da explosão deram com elle no tumulto, morrendo assassinado na sua capital, á luz do dia, rodeado das suas tropas e da tremenda policia. Taes factos só são possiveis n'uma terra como aquella em que não ha ninguem que não tenha um parente ou um amigo morto na siberia ou enforcado na polonia.

O finado czar tinha 63 annos de idade, e havia reinado desde 2 de Março de 1855.

O novo czar, que tomou o nome de Alexandre III, nasceu a 10 de Março de 1845; casou a 9 de Novembro de 1866 com a grã duqueza Maria Feodorovna, princeza Dagmar, filha de Christiano IX, actual rei da Dinamarca, e irmã da princeza de Gales, futura rainha da Grã Bretanha. Tem 4 filhos, dos quaes o mais velho, o grão duque Nicoláo Alexandrovitch, conta quasi 13 annos de idade.

O que será o seu reinado? Quando era simples herdeiro presumptivo, mostrava-se muito liberal: mas o throno tem taes encantos que talvez agora se mostre tão retrogrado como o pai. O que é certo é que os nihilistas não lhe darão tréguas.

Estão esperando pelos seus primeiros actos, e, se o novo monarca embicar pela mesma vereda que seu pai, estão dispostos a supprimirem-no. A luta será porfiada. E' uma das mais extranhas deste seculo. Trata-se de saber se Alexandre III quer acabar do modo miseravel por que acabou seu pai.

O ASSASSINATO DO IMPERADOR DA RUSSIA

(DO NOSSO CORRESPONDENTE)

Paris, 19 de Março.

A noticia da morte do czar chegou á Paris ao ministerio dos negocios estrangeiros, ás 5 horas da tarde do dia 13. O sr. Barthelemy Saint Hilaire mandou immediatamente aviso ao representante da Russia, para que passasse pelo ministerio para uma communicação urgente; mas o principe Orloff tinha sahido a passeio; apenas entrou, dirigiu-se ao sr. Saint Hilaire, e soube da bocca d'elle a terrivel nova, que d'ahi a momentos lhe era officialmente confirmada pelo seu governo.

Em Paris, a nova do attentado transpirou já tarde, cerca das dez horas da noite: foi um unico jornal, o *Courrier du Soir* que a deu em supplemento, mas ainda assim mal passou dos boulevards, porque todas as edições do supplemento foram ali successivamente esgotadas. Foi só no dia seguinte de manhã que a maioria da população teve noticia do attentado,

que produziu, como ora de esperar, um grande abalo.

Eis a versão mais acreditada da fórma por que os nihilistas levarão a effeito a sua tentativa, já tantas vezes abortada. Todos os domingos o imperador costumava dirigir-se, acompanhado do seu estado maior e addidos militares estrangeiros, ao campo Michel, onde de ordinario se realisavam manobras militares. No domingo, 13, competia a vez a algumas companhias dos regimentos da guarda imperial.

A policia desconfiava ha dias de certos manejos dos conspiradores; mas estes, com uma habilidade inaudita, haviam conseguido desnor-teal-a. O Czar dirigiu-se, pois, ao campo Michel á hora do costume, sem que precauções extraordinarias houvessem sido tomadas.

O imperador passou revista as tropas, conversou um pouco com varios generaes e embaixadores, e, subindo ao seu coupé, sahiu do campo, dirigindo-se ao palacio de sua sobrinha a gran-duqueza Catharina, onde todos os domingos, depois da revista, costumava almoçar.

Terminado o almoço perto das duas da tarde, o imperador tornou a metter-se na carruagem, escoltado, como de costume, por seis cossacos, e seguido por um *traineau* em que ia um coronel chefe de policia.

A carruagem tomou pela rua dos Engenheiros e passou pela frente do theatro Michel, voltou de novo á direita, e seguiu ao longo do cães do Canal Catharina.

Passados dez minutos, sentiu-se uma espantosa detonação, que fez estremecer todos os edificios. A carruagem do imperador deu um grande salto, e sahiu com a caixa posterior um tanto damnificada; o nosso imperador, de um pulo, tinha saltado para terra, e achava-se já de pé quando no meio deste labyrintho indescriptivel o coronel da policia se aproximava d'elle, perguntando-lhe se lhe havia succedido algum mal.

O imperador tranquillizava-o, e o coronel e o cocheiro do imperador supplicavam-lhe para não continuar o seu caminho n'aquella direcção, quando o czar avistou um dos seus cossacos, que havia cahido, morto, com alguns outros feridos. Avançou para o lado onde elles se achavam, todos salpicados de neve misturada com lama, quando divison dois soldados de marinha que traziam preso um homem o mesmo que havia atirado a terrivel bomba.

O imperador avançou para elles, perguntando ao homem a quem os soldados já haviam tirado um punhal e um revolver, quem elle era; mal acabava este pequeno colloquio, quando uma nova explosão mais terrivel ainda atoa a cidade inteira, partindo os vidros de todas as janellas ao longo do canal!

Uma bomba fulminante, carregada com nitro-glycerina, acabava de rebentar mesmo aos pés do imperador, que immediatamente cahiu de bruços sobre a neve, todo banhado em sangue! Nada mais sinistro e mais tragico do que este espectáculo!

O coronel Dvorjetsky, quasi fulminado, ferido nos rins e nos hombros por alguns estilhaços do projctil, levanta-se da neve como que galvanizado ao sentir um grito do imperador que brada por—socorro!—mas cai de novo prostrado n'um lago de gelo e de sangue? Acodem varias pessoas, que collocam cuidadosamente o imperador moribundo no *traineau* do coronel, e o conduzem ao palacio d'Inverno, onde no mesmo momento comparecem os drs. Botkine e Golovine. No boletim publicado ás 3 horas, os medicos declaram que o imperador tem as duas pernas quebra-

das abaixo dos joelhos, o abdomen gravemente ferido, o olho esquerdo vasado, e que portanto não ha esperança de salvação.

Toda a familia imperial se reuniu no palacio de inverno, o capellão do imperador ministrou-lhe os ultimos sacramentos, e o que foi Alexandre II, expirou ás 4 horas da tarde, sem ter proferido mais uma palavra.

(Da Gazeta de Noticias.)

INGLATERRA

Acaba de fallecer em Londres o celebre jogador de bilhar Slosson, famoso sobretudo pela ultima aposta que sustentou com Mr. Vigneaux, no salão do Grande Hotel de Paris.

—A epidemia da variola tem feito numerosissimas victimas em Londres. Os registros dos hospitaes affirmam que, de 1,113 enfermos alli recolhidos durante a ultima quinzena, succubiram 59. Ha actualmente disponiveis apenas 66 leitos. E estes factos dão-se em uma nação, em que a vaccinação é obri-gatoria.

Diz a Gazeta de 13:

NOTA FALSA

Estamos em mare de notas falsas.

Foi-nos hontem apresentada uma de 5\$, das que se acham em circulaçao, da 7ª estampa, serie C. n. 15,375.

A primeira vista, e sem maior exame, é facil recebel-a por boa; mas, attentando um pouco n'ella, observa-se que é grosseira a impressão, parecendo ser feito pelo processo da phototypia. Sem muitas falhas nas gravuras, principalmente no emblema. O *se pagar á portador d'esta a quantia* apparece com grande irregularidade, umas letras maiores e outras mais pequenas.

O valor recebido tambem é muito imperfecto.

No reverso da nota a tinta amarella é mais clara do que a das verdadeiras, mas excellente a imitação.

Sendo difficil a impressão das duas faces da cedula, foram ellas feitas separadamente e colladas depois. A gravura das costas é reproduzida em papel de seda.

Com estas indicações, todos ficam prevenidos e habilitados a evitarem mais esté novo meio circulante pelas suas mãos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Decifração

Do bello logogripho do meu talentoso amigo Virgilio dos Reis Varzea, publicado no *Jornal do Commercio* de 14 do corrente.

Quatro fundas, uma lança
E uma faca amolada
Mandei tudo preparar
Para a famosa caçada.

E c'um meu primo, segui
De—*Chalalophylax*—á pista;
Travámos renhida luta
Seguindo á luta a conquista.

Desterro, 14 de Abril de 1881.

S. LOSTADA.

Falsificação

Chamamos a attenção do respeitavel publico sobre as imitações fraudulentas da nossa *Salsaparrilha de Bristol e Tónico Oriental* en-

contrados em varias casas de negocio n'esta cidade, afim de que não se deixe illudir por mais tempo comprando preparados adulterados (e que não podem produzir effeito algum) em lugar dos verdadeiros tão geralmente conhecidos por suas virtudes e qualidades beneficas.

Para que o publico possa facilmente conhecer a differença que existe entre o producto verdadeiro e o falso, temos exposto um quadro na pharmacia dos Srs. Luiz Horn & Ca. e um na do Sr. Raulino J. Adolpho Horn, nesta contendo rotulos de ambos os quaes poderão se vêr a qualquer hora.

Santa Catharina, 12 de Abril de 1881.

Por Lanman & Kemp

ROBERTO DE PARAVICINI.

DECLARAÇÕES

ATENÇÃO

O adaixo assignado, negociante em Tijucas Grandes, julga nada dever a esta praça, nem tão pouco fóra della, por isso aquelle que se julgar seu credor, queira apresentar suas contas legalizadas no prazo de triata dias que serão pagas.

Tijucas Grandes, 2 de Abril de 1881.—José Firmino de Novaes.

ANNUNCIOS

Na igreja de S. Francisco, resa-se hoje, pelas 8 horas da manhã, uma missa por alma de Francisco Antonio Ferraz, fallecido em Bajé. Convida-se, para assistirem a essa missa, ás pessoas que aqui o conhecerão.

O abaixo assignado conserva sempre um completo sortimento de MOBILIAS DE VIUME da fabrica de Arthur Guindani em Joinville.

72 Rua do Principe 72

JOÃO MULLER

A dinheiro!

Assucar grosso em sacc's com 60 kilos, preço rasoavel, vende-se no armazem de

BITTENCOURT & RODRIGUES

12 RUA DE JOÃO PINTO 12

A DINHEIRO

FABRICA DE CERVEJA NACIONAL

8 Rua do Senado 8

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta capital e do interior, que, desta data em diante venderá boa e rica cerveja com grande redução nos preços, como seião:

Uma barrica com 50 garrafas.....10\$000

Uma duzia (sem o casco).....2\$000

Uma garrafa (sem o casco).....\$240

Antonio Blum



FAZENDAS PARA INVERNO

LOJA DA AGUIA DE OURO

DE

Severo Francisco Pereira

4 Praça do Palacio 4

RECEBEU PELO ÚLTIMO PAQUETE

- Fichus de froco e de lã, completo sortimento
- Chales de froco e de lã, idem idem
- Capas de lã com fio de seda
- Colletes de malha encorpados para homem
- Flanelas de lã pura, ditas de meia lã, idem
- Cobertores de lã, ditos de castor, ditos de algodão.

A CHEGAR

Diagonaes pretos e de cores, o que ha de novidade neste genero!

No mesmo estabelecimento:

Capas de casimira de cores para senhora, de 12\$, 16\$ e 20\$

Completo sortimento de

Algodões — Chitas — Morins — Riscados — Baêtas — Camisas — Chapéos e outros muitos artigos

TUDO A PREÇOS BARATISSIMOS

4 Praça do Palacio 4

SEVERO FRANCISCO PEREIRA



COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O PAQUETE

RIO-NEGRO

esperado neste porto a 23 do corrente, procedente do Rio de Janeiro, seguirá para

Rio-Grande e

Porto-Alegre

Recebe carga e passageiros.

Desterro, 15 de Abril de 1881.—O agente, Justino de Abreu.

ALFAIATARIA

DO

PROGRESSO

HAUTE NOUVEAUTE

Os abaixo assignados participão ao respeitavel publico desta capital e do interior que acabão de receber um grande e variado sortimento de fazendas francezas especiaes para alfaiate, ricos pannos e cazemiras setim, superiores córtes de calças; o que ha de mais moderno, elasticotine, diagonaes, edredou para sobretudo flannella americana, merinó, panno para luto, e uma variedade de cazemiras de cores, e gostos modernos.

A. Blum & Bonnassis

Typ. Commercial, — rua da Constituição